



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O ciclo de vida para todo o ser humano começa pelo nascimento, passa pela velhice e doença, e acaba na morte. Os serviços funerários são sempre essenciais. À medida que a população de Macau aumenta, é crescente a procura pelos referidos serviços, assim, a cremação tornou-se um método muito adoptado na sociedade. Mas não se pode aceitar que Macau, uma cidade internacional de turismo e desenvolvida economicamente, não tenha nenhuma instalação para a cremação de corpos ou ossos. Isto é mesmo ridículo. Como é que o Governo vai “servir melhor a população”? Porque é que o Governo pode negligenciar esta prática tão importante para a comunidade chinesa?

Neste momento, há falta de instalações para a cremação de corpos e ossos, por isso, as pessoas só podem proceder à cremação de restos mortais de falecidos na China, o que resulta em elevados encargos financeiros, por isso, é necessário proceder, quanto antes, à sua construção. De facto, na época da Administração Portuguesa, o Governo já tinha planos para construir crematórios, mas catorze anos depois da transferência da soberania, o Governo ainda não escolheu o local para a sua construção, o que deixa a população bastante preocupada. Segundo trabalhadores do sector, há dois anos, o Governo lançou o concurso público para a construção de uma instalação para a cremação de ossos, só que esta ainda não entrou em



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

funcionamento. O Governo afirmou que a referida instalação só vai entrar em funcionamento, após estarem concluídos o transporte e a instalação dos respectivos fornos crematórios. Já se passaram dois anos, mas o transporte dos referidos fornos ainda não foi efectuado, por isso, a população suspeita da existência de problemas.

Por outro lado, de acordo com a legislação, as instalações para a cremação de corpos e ossos só podem ser construídas nos cemitérios, mas neste momento os cemitérios já estão saturados e não têm espaço suficiente para essas construções, por isso, é necessário rever a referida legislação que já não responde à situação real. Segundo trabalhadores do sector em causa, o funcionamento e a utilização das instalações para a cremação de corpos e ossos são semelhantes, por isso, pode ponderar-se em juntá-las numa só, a fim de poupar espaço.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando, que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil sobre o seguinte:

1. À medida que a população de Macau aumenta, é crescente a procura pelos serviços de cremação, mas Macau, a cidade internacional de turismo, nem sequer tem um crematório. De facto, antes da transferência da soberania, tinha sido planeada a construção de um crematório, mas porque é que, passados tantos anos, o Governo ainda não fez isso? Dispõe de alguma calendarização para o efeito?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. Segundo trabalhadores do sector, há dois anos, o Governo lançou o concurso público para a construção de uma instalação para a cremação de ossos, mas agora o Governo afirma que a referida instalação só vai entrar em funcionamento, após estarem concluídos o transporte e a instalação dos respectivos fornos crematórios. Porque é que, dois anos depois do lançamento do concurso público, o Governo tem de continuar a aguardar o transporte dos respectivos equipamentos? Será que existem irregularidades administrativas?

3. De acordo com a legislação, as instalações para a cremação de corpos e ossos só podem ser construídas nos cemitérios, mas neste momento os cemitérios já estão saturados e não têm espaço suficiente para essas construções. A referida legislação já não responde à situação real, assim sendo, o Governo vai proceder à sua revisão, a fim de se coadunar com a construção das referidas instalações? Para além disso, segundo trabalhadores do sector em causa, o funcionamento e a utilização das instalações para a cremação de corpos e ossos são semelhantes, assim sendo, o Governo vai ponderar em juntá-las numa só, a fim de poupar espaço?

O Deputado à Assembleia Legislativa

Leong Veng Chai

8 de Janeiro de 2014